





PEDRO E O LOBO



Pedro e o Lobo

Texto © Heloisa Prieto, 2006
Ilustrações © Gusti A. Rosemfet

Diretor editorial Fernando Paixão
Editora Claudia Morales
Editora-assistente Elza Mendes
Coordenadora de revisão Ivany Picasso Batista

ARTE

Editor Antonio Paulos
Assistente Claudemir Camargo
Diagramação Divina Rocha Corte

CIP-BRASIL — CATALOGAÇÃO NA FONTE
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

P749p

Prieto, Heloisa, 1954-

Pedro e o lobo / da ópera de Sergei Prokofiev ; adaptado por Heloisa Prieto ; ilustrado por Gusti A. Rosemfet. - São Paulo : Ática, 2007.

32p. : il. ; -(Clara Luz)

Adaptação de: Peter and the wolf / Sergei Prokofiev
ISBN 978-85-08-10853-4

1. Coragem - Literatura infantojuvenil. 2. Conto infantojuvenil. I. Prokofiev, Sergei, 1891-1953. II. Rosemfet, Gusti. III. Título. IV. Série.

06-4016.

CDD 028.5

CDU 087.5

ISBN 978 85 08 10853-4 (aluno)

Código da obra CL 735802

CAE: 210508 - AL

2017

1ª edição

10ª impressão

Impressão e acabamento:

Todos os direitos reservados pela Editora Ática S.A.

Avenida das Nações Unidas, 7221

Pinheiros - São Paulo - SP - CEP 05425-902

Atendimento ao cliente: (0xx11) 4003-3061

atendimento@aticascipione.com.br

www.aticascipione.com.br

IMPORTANTE: Ao comprar um livro, você remunera e reconhece o trabalho do autor e o de muitos outros profissionais envolvidos na produção editorial e na comercialização das obras: editores, revisores, diagramadores, ilustradores, gráficos, divulgadores, distribuidores, livreiros, entre outros. Ajude-nos a combater a cópia ilegal! Ela gera desemprego, prejudica a difusão da cultura e encarece os livros que você compra.



Altamente Recomendável —
Categoria Tradução/Adaptação
Reconto, FNLIJ, 2008.



uma história de Sergei Prokofiev recontada por

Heloisa Prieto

PEDRO E O LOBO

Ilustrações de Gusti A. Rosemffet





Certa manhã, logo bem cedinho, Pedro abriu a porta de casa cuidadosamente. Ele sabia que seu avô e a Pata de estimação ainda estavam dormindo, então caminhou em silêncio até os arredores da floresta, onde poderia brincar à vontade.

Acontece que seu avô o proibira de brincar no campo e alertava:

– Não quero que você dê de cara com o Lobo, meu neto!

O problema é que Pedro ficava impaciente dentro de casa, morrendo de vontade de correr em liberdade, subir nas árvores e conversar com seu melhor amigo: o Passarinho.

Por isso, naquela manhã ensolarada, quando o menino avistou os primeiros raios de luz pela fresta da janela, logo arrancou fora o pijama, saltou da cama, vestiu-se e saiu de fininho para brincar. Tudo teria corrido bem, se não fosse o ruído da velha porta de madeira, que quase despertou o avô. Felizmente, mesmo do lado de fora, Pedro conseguia ouvir o barulho do ronco de seu avô, que ainda dormia profundamente.

Pedro também temia acordar a Pata. Se ela o visse saindo, daria um grito e seu avô imediatamente o proibiria de brincar no mato.

O menino conseguiu escapar e, ao correr pelo campo, foi logo acenando para seu amigo, o Passarinho, que lhe respondeu com um canto:

– Olá, Pedro! O dia amanheceu lindo!

Pedro olhou ao seu redor e sorriu. O clima estava ameno, o sol espalhava-se no céu e o vento acariciava seus cabelos, como se quisesse cumprimentá-lo também.

Pedro brincou tanto com seu amigo Passarinho, sentindo-se tão feliz, que não percebeu que a Pata o seguira! O menino tinha esquecido de fechar o portão do jardim, e ela o acompanhara de longe.





- Quac, quac, quac!!! Pedro, eu também sou sua amiga. Você esqueceu de mim! Quero brincar com você. Eu também gosto do campo e quero muito dar um mergulho no lago! - disse a Pata ao menino, fazendo o maior escândalo por não ter sido convidada a acompanhá-lo.

- Dona Pata!!! Como é que uma madame assim tão elegante não consegue voar? - perguntou o Passarinho à Pata, virando a cabecinha para o lado, com ar de provocação.

